



A PRÁTICA ESPORTIVA A PARTIR DO CURRÍCULO CULTURAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE ATRAVÉS DO PIBID

Pedro Paulo Rodrigues de Souza Santos

(Universidade Estadual de Goiás – UEG)

Paula Viviane Chiés

(Universidade Estadual de Goiás – UEG)

386

RESUMO

Introdução: O currículo cultural da Educação Física (CCEF), segundo Neira (2018), propõe uma abordagem que reconhece os conteúdos da Educação Física Escolar (EFE) como expressões da cultura corporal dos/as estudantes, articulando-os aos seus marcadores sociais e culturais. Nesse cenário, o **objetivo** do estudo foi refletir sobre a relevância do currículo cultural no combate à exclusão nas práticas esportivas escolares. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com o desenvolvimento de observação participante, realizada em uma escola municipal de Porangatu-GO junto às atividades pedagógicas do PIBID com a implementação de proposta pedagógica voltada à Didática Intercultural e Currículo Cultural na Educação Física. A construção, a organização e a análise das informações coletadas passaram pela Análise do Conteúdo. **Resultados:** A observação das atividades revelou o surgimento de comentários negativos, especialmente por parte dos rapazes, em relação ao desempenho físico feminino. **Conclusão:** A pesquisa evidenciou que os jogos de invasão, quando guiados tradicionalmente, tendem a ser excludentes.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID; Didática Crítica Intercultural; Educação Física; Currículo Cultural; Exclusão.

INTRODUÇÃO

O currículo cultural da Educação Física (CCEF), segundo Neira (2018), propõe uma abordagem que reconhece os conteúdos da Educação Física Escolar (EFE) como expressões da cultura corporal dos/as estudantes, articulando-os aos seus marcadores socioculturais. Essa perspectiva valoriza e ressignifica diversas práticas corporais — ginásticas, lutas e manifestações culturais diversas — e propõe a ruptura com o modelo tecnicista tradicional, contribuindo para o enfrentamento da exclusão. O CCEF busca desconstruir hierarquias e abordar diversas práticas corporais, integrando uma análise crítica de seus significados. Em especial, busca-se confrontar e transformar o ensino de modalidades esportivas historicamente eurocentradas (futsal, basquete, handebol e voleibol) (Bossle, 2018), promovendo experiências significativas a partir das vivências, identidades e diversidades culturais dos sujeitos (Candau, 2023).



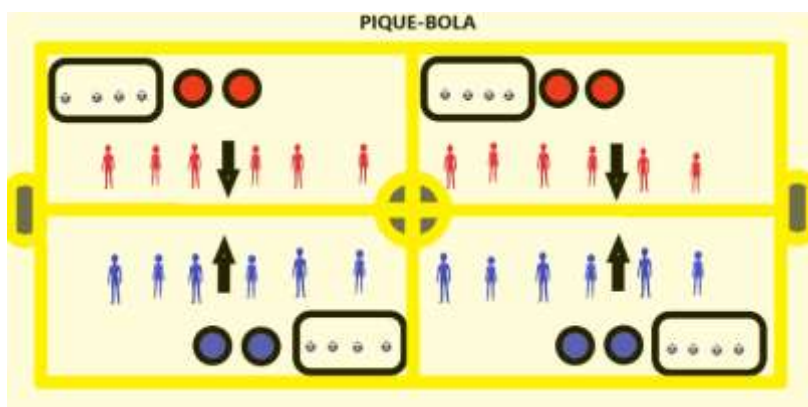
Assim, o estudo teve como objetivo refletir sobre a relevância do CCEF no combate à exclusão nas práticas esportivas escolares.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Realizou-se o estudo em uma escola municipal de Porangatu-GO, orientado através do PIBID que atuou como referencial de sua proposta pedagógica, a Didática Crítica Intercultural (Candau, 2023) e o CCEF (Neira, 2018). Para analisar os aspectos sociais no campo pedagógico, desenvolveu-se jogos de invasão e práticas cooperativas, a fim de comparar o envolvimento e dificuldades dos/as estudantes. A inserção dos jogos de invasão incluiu uma variação do “pique bandeira”, enquanto o jogo cooperativo baseou-se na “queimada”.

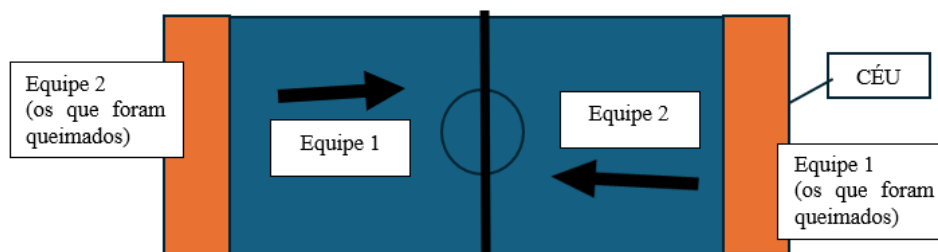
387

Figura 1 – Intervenção com o jogo “Pique bola”



Fonte: Elaboração dos autores.

Figura 2 – Adaptação da Queimada



Fonte: Elaboração dos autores.

O estudo qualitativo buscou captar as ações e sentimentos dos/as estudantes durante aulas com práticas esportivas de invasão. A análise focou-se nos eventos negativos, vistos como reflexos



de processos de exclusão relacionados ao planejamento pedagógico e às vivências anteriores. Para registro e análise dos achados do estudo foram realizadas observações participantes (Richardson *et al.*, 2012). A construção, organização e análise das informações coletadas passaram pela Análise do Conteúdo (Bardin, 2009).

DISCUSSÃO DE RESULTADOS

388

Observou-se o predomínio do futsal como prática mais recorrente na EFe e com maior participação masculina, o que gerou resistência à adoção de práticas diferenciadas. A observação dessas atividades revelou o surgimento de comentários negativos, especialmente por parte dos rapazes, em relação ao desempenho físico feminino. Assim, optou-se por implementar jogos cooperativos multiculturais.

Segundo o CCEF, o ensino do futsal – enquanto modalidade esportiva de invasão – é tradicionalmente fragmentado e tecnicista, focando capacidades físicas e técnicas. Essa abordagem pode resultar na negligência dos aspectos socioculturais das práticas corporais, em especial as esportivas, e levar à exclusão de alunos/as que não se encaixam nos padrões “exigidos” pela prática, em que a “diferença” se expresse pelo interesse a outras práticas, propostas culturais, identidade de gênero, habilidades esportivas, dentre outros (Neira, 2018).

Contudo, os jogos cooperativos demonstraram uma compreensão ampliada da diversidade cultural, contribuindo significativamente para a inclusão dos/as estudantes. Diante disso, as práticas de invasão, fundamentadas no CCEF, devem ser vistas como oportunidade transformadora, superando o tecnicismo e valorizando as diversas dimensões da cultura corporal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidenciou que os jogos de invasão, quando guiados tradicionalmente, tendem a ser excludentes. Sob a ótica do CCEF, é possível repensá-los, abordando e valorizando a cultura corporal e a diversidade dos/as estudantes.

REFERÊNCIAS



ARAÚJO, S. N.; ROCHA, L. O.; BOSSLE, F. Sobre a monocultura esportiva no ensino da Educação Física na escola. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 21, n. 4, p. 824-835, out./dez. 2018.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.

CANDAU, V. **Didática Crítica Intercultural e Decolonial**: uma perspectiva em construção. In: LONGAREZI, A. M.; PIMENTA, S. G.; PUENTES, R. V. (Orgs). **Didática crítica no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2023, pp. 208 a 231.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2007.

NEIRA, M. G. O currículo cultural da Educação Física: pressupostos, princípios e orientações didáticas. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 4-28, 2018.